

Reformas Estruturais e Revolução Brasileira: É preciso romper com o atual sistema e organizar uma real alternativa de poder.

Contribuição da LRP ao 6º Congresso Nacional do PSOL

***“Que importa onde a morte nos irá surpreender!
Que ela seja bem-vinda, desde que nosso grito de guerra seja ouvido, que uma outra
mão se estenda para empunhar nossas armas e que outros homens se levantem para
entoar cantos fúnebres em meio ao crepitar das metralhadoras e novos gritos de
guerra e de vitória!” Che***

Desde o último congresso do PSOL afirmamos que é preciso fazer a caracterização do que representou os 13 anos dos Governos Petistas e avançar na reconstrução da esquerda brasileira, contribuindo para mudar o senso comum sobre a falsa estrela da esperança.

Vivemos um período muito delicado no Brasil que tem relação com a disputa do poder político, econômico, social e ideológico no mundo, hegemonizado pelo sistema financeiro. Tais momentos se multiplicam e seguem seu curso, por isso já apontávamos o “Fora Todos com a convocação de Eleições Gerais com novas regras”. Não que acreditássemos que eleições gerais iriam resolver a crise, mas para que o debate sobre a reforma política fosse aberto junto à população, já que o atual regime está comprovadamente falido.

O governo ilegítimo de Temer, com apenas 7% de aceitação, e seus seguidores nos estados, continuam impondo a neocolonização, a escravização do trabalho e da vida, com a retirada de direitos históricos elementares, arduamente conquistados. Desmonte total dos serviços públicos com terceirização dos serviços essenciais, congelamento de investimentos e gastos sociais, ataque frontal aos direitos trabalhistas, com a prevalência do negociado sobre o legislado, o que ameaça de morte os direitos mínimos assegurados na constituição e demais leis; contrarreforma da previdência que acaba com a saúde, previdência e assistência social e plano de demissão voluntária. Dentre inúmeros outros projetos que acabam com os direitos, está aguardando entrar na pauta o PLS 204/2016, do senador José Serra, que legaliza o esquema fraudulento das empresas estatais não dependentes, mesmo esquema que quebrou a Grécia. É o uso vergonhoso de recursos públicos, que passa a ideia de que é um bom negócio para recebimento da dívida ativa. Mas, é tão somente um esquema fraudulento de transferência de dinheiro público para investidores privilegiados! A dívida ativa continuará sendo cobrada da mesma forma, como determina a legislação.

Enquanto isso, a cada semana um flash: Aécio é perdoado e retorna ao senado, Vaccari é absolvido em uma das ações, Rocha Loures, “o homem da mala”, é liberado da prisão e muitos outros/outras ficam livres através de acordos questionáveis, como o feito com o dono da JBS, Joesley Batista, ou vão para prisão domiciliar. Da lista tríplice, Temer nomeia uma procuradora geral de sua confiança. Com a prisão dos homens de confiança do presidente e com o desdobramento das diversas operações, em especial da Lava Jato, está comprovado que governos não só o PT, mas o PMDB, PSDB e seus aliados, há décadas furtam e roubam o dinheiro da população, das mais diversas e surpreendentes formas.

Nas pesquisas eleitorais para 2018 aparece Lula em primeiro lugar. Irresponsavelmente figuras públicas do PSOL se reúnem com membros do PT, tais como Tarso Genro e Lindbergh Farias, para elaboração de um programa dito suprapartidário para salvar o país.

O PSOL nasceu com a expulsão de parlamentares do PT que votaram contra a favor da reforma previdenciária de Lula em 2003. Foi fundado em 2004 contra todos os interesses do PTucanato, defendendo um programa anticapitalista, antilatifundiário, posicionando-se contra os interesses do mercado financeiro nacional e internacional. E tem na sua história o combate a todas as formas de corrupção, como as escancaradas no Mensalão do PT e na Lava-jato.

Na sequência da movimentação dos podres poderes, o juiz Moro move outra peça do decadente jogo político e declara Lula culpado no dia em que o congresso corrupto e corruptor aprovou a reforma trabalhista, graças à compra e venda de votos com a liberação de verbas parlamentares que o governo tem obrigação legal de liberar. Dessa forma, tirou o foco do golpe implacável dado sobre a classe trabalhadora, com a aprovação do negociado sobre o legislado e o fim dos direitos trabalhistas e da proteção social mínima.

O legado do PTucanismo

Por que Dilma e o PT não convocaram a população que a elegeu para defendê-la do que alguns setores chamam de golpe? A inércia de Dilma com a queda de sua popularidade, impulsionada pelas denúncias de corrupção generalizada através da Operação Lava-Jato, mostrou que ela acreditava na opção feita pela política de conciliação de classe, com negociações via barganha dos cargos distribuídos em nome da governabilidade. Submissa ao sistema financeiro, não acreditava que a burguesia iria retirá-la via impeachment. A aplicação do programa PTucano adotado desde Lula lhe deu a segurança ilusória de que manteria o seu mandato e emplacaria Lula em 2018.

As diversas manifestações nesse processo expressaram essa disputa dos podres poderes, encoberto pela corrupção endêmica, que não começou nos governos Lula/Dilma e nos partidos que deram sustentação à sua política. A corrupção é da essência do sistema capitalista e essa forma de fazer política ao longo da história favoreceu a corrupção e o aumento da dívida pública. Há um verdadeiro sistema de ilegalidades e ilegitimidades denominado Sistema da Dívida, que é a maior corrupção que existe, a serviço do sistema financeiro mundial.

Para se entender esse processo também midiático faz-se necessário recuperar alguns elementos que caracterizam os 13 anos do governo petista de coalizão com a direita. A Carta aos Brasileiros, afirmando que o governo Lula iria respeitar todos os contratos firmados com o mercado: pagamento religioso dos juros da dívida pública, obediência servil à Lei de Responsabilidade Fiscal, garantia para os investimentos estrangeiros no Brasil, manutenção das privatizações; portanto continuidade da política de FHC. Reforma da Previdência como uma das primeiras medidas, atacando especialmente servidores e servidoras públicas, e traíndo os referenciais defendidos pelo PT antes de chegar ao topo do poder político. Para encaminhar essa política de acordo com os interesses do sistema financeiro internacional, colocou Henrique Meireles na presidência do Banco Central. Em meio à crise instalada após a reeleição de Dilma, Lula propôs que ela colocasse o Meirelles no Ministério da Fazenda. Temer o colocou após o afastamento da mesma.

Mas o simbolismo de um trabalhador/sindicalista como Lula assumindo a presidência do país precisava ser mantido; portanto mescla seu governo com políticas compensatórias, deixando de certo modo, o povo acomodado e adormecido, coopta os principais movimentos sindicais e populares para apoiar seu governo como a CUT e parte do MST. Incentivou o endividamento através de empréstimos consignados para ativar o mercado. Declarou diversas vezes que jamais os banqueiros lucraram tanto em um governo, anunciando um fato. Lula sai de seu segundo mandato com cerca de 70% de aprovação popular e consegue emplacar Dilma, que dá continuidade à sua política. É reeleita teoricamente combatendo o programa econômico defendido por Aécio Neves e antes mesmo de assumir o seu novo mandato, aprofunda os ataques, com medidas de ajuste fiscal. Com Kátia Abreu no Ministério da Agricultura e Joaquim Levi à frente da equipe econômica não restavam dúvidas sobre os desafios dos movimentos sociais que não iriam se submeter a esse estelionato eleitoral e ao aprofundamento das políticas de ajuste que já vinham sendo implementadas. Com Temer como seu vice, ainda cometeu dois grandes atos contra o povo: vetar a auditoria da dívida e aprovar a lei antiterrorismo.

Com as cartas escolhidas para seu jogo político, Dilma vai se destacar como a presidenta que fez menos reforma agrária e menos demarcação de terras indígenas. E para seu principal programa - bolsa família - investiu pouquíssimos recursos, considerando o que transferiu de dinheiro público para pagamento de juros da dívida. Somente até junho 2015, as despesas com juros somaram R\$ 225 bilhões, quase R\$ 58 bi a mais do que os R\$ 167,8 bilhões gastos com o Bolsa-Família desde outubro de 2003, quando o programa foi lançado (dados do Ministério do Desenvolvimento Social). Mesmo assim, a população mais desassistida permaneceu fiel à sua figura presidencial.

O PT em 03 mandatos não encaminhou as reformas agrária, política e tributária prometidas; e muito menos a demarcação das terras indígenas. Nos três primeiros anos da gestão da presidente Dilma, como consta no relatório do Cimi, houve apenas 11 homologações de terras indígenas, uma média de 3,6 por ano. Nos oito anos de Lula, foram 79 homologações, média de 10 por ano. Nos 08 anos de FHC foram feitas 145 homologações, 18 por ano. Os antecessores também demarcaram mais terras do que Dilma: 9 por ano na gestão de Itamar Franco; 56 por ano no período de Fernando Collor de Melo; e 13 por ano na presidência de José Sarney. Portanto o governo petista assistiu o aumento dos graves conflitos entre ruralistas e povos originários, muitos desses com assassinato de lideranças indígenas; manteve o processo de privatização da saúde e ignorando o clamor das organizações que defendem o SUS (Sistema Único de Saúde), a abriu ao capital estrangeiro ao sancionar lei a Lei 13.097 em janeiro/2015. Manteve, também, a mercantilização da educação com o programa Pátria Educadora; desviou verbas públicas para as empresas privadas através dos programas PROUNI, FIES mantendo vergonhoso índice de investimento na educação pública. Sancionou a lei antiterrorismo (PL 13.260/2015), sinalizando para os movimentos sociais que não iria permitir grandes manifestações que pudessem ameaçar a governabilidade das elites. Assim compactuou com a criminalização das lutas sociais, na medida em que tal lei está a serviço de coibir e reprimir as manifestações do povo, em especial nos grandes eventos como ocorreu nas olimpíadas, copa do mundo, agregando a faxina étnica promovida com as ações de remoção da população pobre e majoritariamente negra das áreas no entorno dos eventos da copa; acelerou o programa de privatização, encaminhou o leilão de Libras, negociou o que restava do pré-sal a preços módicos, ampliou e aprofundou a política de ajuste fiscal. A

manutenção de Cunha na presidência da Câmara e a indicação de seus correligionários na comissão que encaminhou o processo de impeachment comprovou que o parlamento perdeu de vez sua credibilidade, mesmo contando com uma minoria que tentou garantir o procedimento democrático e ético.

As condições para a retomada explícita do poder autoritário e concentrado estavam postas: aumento das injustiças sociais, do desemprego em larga escala, da inflação, da falta de acesso aos serviços básicos como saúde, educação, moradia, saneamento, aumento da criminalidade, população completamente refém, trazem de volta marchas nas ruas, como as puxadas pela Tradição Família e Propriedade (TFP) nos anos 60, alimentadas pela Globo.

Citamos tais fatos para termos a dimensão do que estamos enfrentando, parar de lamentar a guinada à direita do partido que deveria ter optado por oferecer condições à organização do povo e ao fortalecimento dos movimentos sociais, mas priorizou governar com e para a burguesia.

Por trás da crise política o que está efetivamente em jogo são os interesses dos banqueiros e instituições do Sistema Financeiro Mundial, representados pelo Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional (FMI), dentre outros, e das megaempresas e grandes meios de comunicação. E para tanto, utilizam a Operação Lava Jato, não com o objetivo de fortalecê-la, mas de manipular seus resultados, direcioná-la e impedir que ela aconteça plenamente, mandando para a cadeia não só empreiteiros, mas líderes de todos os partidos envolvidos com a corrupção na Petrobrás e em outros órgãos, não só nos governos Lula/Dilma/Temer, mas nos seus antecessores.

O que aconteceu nos demais países e um olhar sobre nossa América!

O que caracteriza a conjuntura mundial nos últimos anos é a crise econômica, financeira, social, política, ambiental e energética. Frente à crise trabalhadores/trabalhadoras, juventude e o povo em geral vão à luta. Os governos adotam mecanismos e instrumentos os mais diversos e, para manter os lucros dos capitalistas socorrem bancos e grandes empresas e bancos com o dinheiro público. Dinheiro que, muitas vezes, é usado para promover demissões em massa como temos visto em Nossa América e nos últimos anos até mesmo nos países europeus, os quais fomentam e sustentam seu desenvolvimento e o seu “estado de bem estar social”, às custas dos saques, da exploração e da dominação sobre os povos dos demais continentes, em especial América Latina e África.

Neste quadro de dificuldades, cansaço, descrédito, indignação, pelo qual passam os povos em todo o mundo, além da mobilização e reação popular, sobressaem a questão da dívida pública e a ação da direita, disputando até nas ruas, ancorada nos meios de comunicação, sem abrir mão dos seus métodos históricos: a repressão violenta, a criminalização e judicialização dos movimentos sociais.

Estudos comprovam que há uma concentração de poder e de propriedade do sistema bancário mundial: dos 43.000 maiores negócios do mundo, 40% está concentrado nas mãos de 147 instituições altamente conectadas entre si, as quais pertencem a umas 50 entidades financeiras (www.auditoriacidada.org.br). Ou seja, há um domínio econômico e político do setor financeiro sobre os países, que tem se consolidado através do financiamento de ditaduras militares, campanhas eleitorais, favorecimento da mídia e tem levado a

modificações drásticas nas legislações e nas estruturas de poder nos diversos países, de acordo com os interesses do setor privado. Este sistema tem provocado crise atrás de crise, quebras, fraudes, as quais são assumidas pelos Estados Nacionais sem contrapartida alguma, elevando as dívidas públicas a cifras exorbitantes. Dívidas estas que não param de crescer, graças aos altos custos das mesmas e às regras abusivas impostas e alteradas unilateralmente por organismos internacionais. Dívidas ilegais, ilegítimas, imorais, que asfixiam cada vez mais países, estados e municípios.

Os ajustes fiscais, cortes no orçamento são para isso: pagamento de juros e “amortizações” de uma dívida que consome quase metade de tudo que o Brasil arrecada todo ano e que o povo não tem o direito sequer de saber quem são os credores, porque estes estão protegidos pelo sigilo bancário. Em 2016 a dívida consumiu 43,94% do gasto federal. Até julho/2017, somando-se apenas os juros estimados no primeiro semestre (cerca de R\$ 270 bilhões) mais a cobertura de parte dos prejuízos do BC em 2016 (R\$ 113 bilhões), já são R\$ 383 bilhões de gastos com a dívida pública, sem contar as “amortizações” (pagamento do principal).

As maiores vítimas deste sistema são as mulheres pois as políticas sociais na prática, inexistem; os povos originários, abandonados à própria sorte e vitimados pelos grandes projetos que destroem o meio ambiente, suas terras e o seu território; a juventude, especialmente negra, que sem perspectivas, lançada ao desemprego e à marginalidade, é submetida a uma verdadeira faxina étnica.

As saídas pela direita só aprofundam as desigualdades, discriminação e violência! Exemplos não faltam! Na Argentina, logo que assumiu, o presidente Macri propôs pagar a fundos abutres 400% a mais do que o valor negociado com os governos anteriores. Tais fundos financeiros atuam como ave de rapina, comprando dívidas de países quebrados a preços muito baixos. Em seguida recorrem à Justiça para serem reembolsados pelo valor total das mesmas e assim, obterem lucros exorbitantes.

Estimativas da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), de março/2016 indicavam que a pobreza tinha aumentado e atingia possivelmente 175 milhões de pessoas - 29,2% da população total da região; sendo que destas, 75 milhões viviam em situação de indigência.

A situação é bastante difícil também para a pessoa idosa: na América Latina e no Caribe vivem cerca de 8% dos idosos e idosas e a projeção é de que este percentual atinja 22,5% em 2050, quando o Brasil atingirá cerca 2 bilhões de pessoas com mais de 60 anos.

Além disso, a América Latina é a região mais perigosa para os defensores e defensoras do meio ambiente, registrando 60% das mortes em 2016, ano mais sangrento da história para os defensores das terras; sendo que com 49 mortes, o Brasil é o mais fatal (noticias.uol). Cerca de 40% das vítimas são indígenas e os assassinatos estão relacionados com projetos de mineração, agrícolas e hidroelétricas.

Já na Europa, além da desumanidade permanente para com vítimas dos conflitos financiados por seus países e pelos Estados Unidos, que continuam morrendo sem terem onde aportar, ressalta-se o que ocorreu com a Grécia por conta do pagamento dos juros da dívida pública naquele país: congelamento de salários, desemprego em massa deixando cerca de 70% dos jovens desempregados e sem qualquer perspectiva, aposentadorias e fundos previdenciários quebrados, desagregação social aumentando o índice de suicídio. O esquema financeiro

localizado em Luxemburgo não perdoa o povo, pois criado por imposição do FMI abocanhou cerca de 440 bilhões de euros e quase dobrou no ano seguinte. A mesma receita está acontecendo no Brasil com a criação de empresas estatais não dependentes, que emitem debêntures/papéis financeiros com garantia dada pelo ente da federação que a cria, o qual assume as dívidas e os lucros beneficiam os investidores privilegiados, conforme denunciado pela Auditoria Cidadã da Dívida.

A eleição de Trump e o seu governo demonstram o avanço do caráter destrutivo do capital sobre o mundo do trabalho, sobre o meio ambiente e sobre os direitos humanos fundamentais. Mas, a despeito da vitória de Trump nos EUA e de Macron na França, as campanhas eleitorais têm demonstrado que há espaço e muito boa aceitação para as ideias e programa de esquerda nas diversas partes do mundo.

E países resistem e ousam trilhar caminhos definidos pelo seu povo, de forma soberana, aprendendo com os seus erros, enfrentando suas enormes dificuldades e o imperialismo. Somos solidários aos povos em luta, em especial ao povo palestino, cubano e venezuelano. A Venezuela vive momentos dramáticos. Expressamos total solidariedade ao seu povo guerreiro que continua em luta por uma Pátria Livre. Somos contra a intervenção dos exércitos estrangeiros e a influência nefasta dos Estados Unidos da América nesse país irmão, pois caberá ao povo decidir sobre os seus rumos.

Resistência dos trabalhadores e trabalhadoras nos estados e em nível nacional.

Os trabalhadores, as trabalhadoras, juventude e os povos em geral resistem e lutam em todo o mundo. No Brasil, manifestações têm ocorrido em todos os Estados. O Rio de Janeiro e o Paraná são exemplos da reação às medidas impostas ou que tentam impor nas câmaras municipais e assembleias legislativas, como contrapartida exigida pelo Governo Federal, que asfixia Estados e municípios e impõe renegociação da dívida que não resolve o problema e resultará em maior endividamento.

O Espírito Santo deu uma “lição” ao Brasil mostrando aonde o ajuste fiscal para sanear as contas públicas podem chegar: brutais arrochos salariais, fechamento de escolas, terceirização e privatização da saúde. Mas houve resistência com a luta do Movimento das Famílias de PM-ES em frente aos quartéis e o aquartelamento dos/das policiais militares. A violência vivida pelas populações de morros e periferias se espalhou por todo o Estado, em especial na Grande Vitória, Cachoeiro de Itapemirim, Colatina e Linhares, deixando o conjunto da população presa dentro de casa, num verdadeiro “pânico social”. Cerca de 200 pessoas foram mortas em poucos dias, principalmente jovens, negros e pobres. Os toques de recolher, as ameaças, torturas e os corpos se espalharam!

E a situação no Rio de Janeiro fugiu completamente ao controle do estado. Salários de servidores públicos ativos e aposentados não são pagos, provocando uma campanha por cestas básicas para suprir a fome de trabalhadores e trabalhadoras que lutam para que seus salários sejam pagos, pois não querem viver de cestas básicas; crimes e assassinatos cotidianos, inclusive, de estudante em escola e de bebê em formação no útero da mãe. Jovens entregues à marginalidade! Cresce o extermínio da juventude negra. E o tratamento discriminatório dado às vítimas do tráfico de armas e drogas, expõe da forma

mais desumana a barbárie instalada em nosso país. É o sistema capitalista em sua mais perfeita performance: insegurança total, violência e morte. Quem não consome é descartável, lutar por direitos é crime de terror, tecnologia transforma as pessoas em meros repassadores de mensagens, desaparece a solidariedade. Partidos totalmente sem credibilidade e participação na vida político-eleitoral cada vez mais reduzida. O projeto Escola sem partido é a criminalização do ensino crítico.

É a destruição da vida em todas as suas dimensões! Povos Originários, quilombolas, atingidos por barragem e ribeirinhos sofrem com a degradação do meio ambiente, com a falta de demarcação e regularização de suas terras e territórios e com os crimes cometidos, como o da Samarco/BHP Vale, o maior já ocorrido em nosso país e ainda impune, com consequências devastadoras sobre a população, a fauna e a flora de inúmeros municípios de Minas Gerais e Espírito Santo, às margens do Rio Doce.

APESAR DOS ATAQUES OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS NÃO RECUARAM

Em 2016 foram inúmeras manifestações políticas, com destaque para as Ocupações das Escolas em todo o país, uma extraordinária lição dada pela juventude estudantil, secundarista e universitária.

As batalhas travadas em 2016 contribuíram para o fortalecimento da luta, que culminou com as importantes manifestações pelo país afora nos dias 08, 15 e 31 de março e 28 de abril, a maior Greve Geral já realizada no país, que fez com que a consigna “28 de Abril Vamos Parar o Brasil” se concretizasse. Num crescente, veio o Ocupa Brasília, com mais de 120 mil lutadore/as ocupando a Esplanada dos Ministérios e enfrentando o maior aparato de violência já utilizado pelo Estado contra uma manifestação. Vale ressaltar que tanto no 28 de abril, quanto no Ocupa Brasília, na prática as bases forçaram as direções e/ou passaram por cima das mesmas, lutando não só contra as reformas, a terceirização, o desemprego, mas pelo Fora Temer, bandeiras que unificaram os diversos setores.

O recuo anunciado das centrais sindicais (exceto a CSP Conlutas), explicitado no cartaz divulgado, citando apenas a jornada de lutas, fez com que a Greve Geral do dia 30 de Junho perdesse força no momento em que se precisava de uma verdadeira Greve Geral para barrar a reforma trabalhista e fortalecer a luta pelo Fora Temer e todos os corruptos, exigindo a convocação de eleições gerais com novas regras.

Infelizmente, o PSOL enquanto partido, não esteve à frente das lutas, dirigindo-as e se colocando a serviço da classe trabalhadora e da população em geral. O campo majoritário mantém a política de priorizar apenas a ação institucional parlamentar. Antes com o argumento de que havia refluxo dos movimentos sociais e de que o parlamento era a única forma de diálogo com a população. Não sendo mais possível esse discurso no último período, em nome da defesa do estado democrático de direito e da eterna disputa do petismo, preferiu se aliar aos ex-governistas, através da Frente Brasil Popular e de parte do Povo Sem Medo, ambas voltadas prioritariamente para 2018. Mas parte significativa de sua militância ocupou as ruas e se mantém em luta! Urgem ações massivas que de fato coloquem no centro da pauta a defesa dos direitos do conjunto do povo e não a defesa do PT, do volta Dilma ou Lula 2018.

Identificando os sujeitos históricos: revisitando o nosso passado

“A primeira condição para modificar a realidade consiste em conhecê-la”. Eduardo Galeano.

Mais do que nunca se faz necessário ter um olhar retrospectivo do processo histórico na América Latina e, em especial em nosso país para identificarmos possíveis sujeitos históricos e os sinais que nos ajudem a perceber o caminhar da nova toupeira, que resiste. Seguindo nossos ancestrais, que não se subjugaram e lutaram por direitos, como enfrentar essa conjuntura totalmente adversa?

Vivemos uma conjuntura complexa e desafiadora! Precisamos com urgência definir os pontos que nos unem e levar o debate para a população. A esquerda perdeu a oportunidade de trabalhar o “Fora Todos e Eleições Gerais com Novas Regras”, exigindo mudança no sistema político. É preciso envolver a sociedade com atos ainda mais fortes, mostrar à população o que está em jogo, onde estão as raízes dos problemas e quais são as alternativas. Estamos enfrentando uma guerra e precisamos dizer que a experiência do petismo transformou-se num fracasso histórico, mas que a história não morreu e o socialismo é viável. Precisamos recuperar os processos revolucionários da América Latina e sentir como estão vivas em nossas veias abertas as lutas de Che, Bolívar, Sandino, José Martí, Mariátegui, Tupac Amaru, os zapatistas, Pancho Villa, Sepe Tiaraju, Aimberé, Cunhambebe, Coaquira e tantos outros.

A consciência política do povo precisa ser canalizada para a luta de classe, para a compreensão de que o socialismo, simbolizado pela bandeira vermelha, que realmente representa os interesses imediatos e históricos da classe trabalhadora é a alternativa real da emancipação do povo.

“Somente quando a grande massa de trabalhadores tomar as armas penetrantes e confiáveis do socialismo científico em suas próprias mãos, poderão todas as inclinações pequeno-burguesas, todas as correntes oportunistas, fracassarem”. Rosa Luxemburgo

Eleições Gerais com Novas Regras e Constituinte Exclusiva! É preciso Ocupar Tudo!

“Eu também tô bolado, sim! É que o judiciário tá todo comprado e o legislativo tá financiado e o pobre operário que joga seu voto no lixo não sei se por raiva ou só por capricho ...”. Arlindo Cruz

Defender “Diretas Já” significa legitimar esse congresso corrupto e substituir apenas o presidente. Não é por acaso que o PT e a Frente Brasil Popular tem estado à frente dessas manifestações! Faz-se necessário abrir o debate junto à população por novas regras e enterrar o modelo político atual. Urge o financiamento público das campanhas eleitorais, democratização dos meios de comunicação e do tempo de TV, paridade de gênero para as candidaturas, fim do senado, proibição de candidaturas dos condenados por corrupção, fim da aposentadoria para parlamentares (não é profissão), máximo de 02 mandatos consecutivos, revogabilidade dos mandatos. Há que se pensar na participação dos povos originários, pois desde 1986 não possuem representação no legislativo federal.

É preciso exercer a democracia direta, garantindo a participação do povo nas decisões que afetam o conjunto da sociedade, como por exemplo, reformas trabalhista e previdenciária,

terceirização/privatização e dívida pública. É preciso retomar o debate e a defesa de uma Assembleia Nacional Constituinte Exclusiva.

Por um Programa de reformas estruturais nos marcos da Revolução Brasileira

As reações do povo estão em curso e é preciso que aconteçam de forma organizada. Urge construir uma real alternativa de poder, com um programa radical de reformas estruturais em favor do povo: reforma do sistema bancário e política de exportação vinculada aos interesses nacionais e não das multinacionais que expropriam nossas riquezas; reforma do sistema penal, política de pleno emprego, recuperação do SUS e de um sistema educacional contrário a sua mercantilização; pela auditoria da dívida, com participação popular; reforma agrária, demarcação das terras indígenas, pela produção dos alimentos saudáveis, com investimentos na agricultura familiar que alimenta as cidades e não no agronegócio, com garantia de moradia digna para todos os trabalhadores e trabalhadoras do campo e da cidade; uma política real de distribuição das riquezas para acabar com as imensas desigualdades sociais; fim do monopólio dos meios de comunicação, taxaço das grandes fortunas, barrar os projetos de lei e propostas de emendas constitucionais que retiram direitos e anular as que foram aprovadas; fim dos investimentos, isenções, desonerações e anistia fiscal para os poderosos e com os absurdos subsídios para multinacionais, grandes empresários, banqueiros e latifundiários.

Nesses marcos, dentro do PSOL, é fundamental buscar a unidade programática dos/das que não querem o PSOL como linha auxiliar do petismo, como consciência crítica de um eventual governo Lula, mas como alternativa real de poder para a sociedade brasileira. Urge pensarmos um programa alternativo de esquerda, que explicita a raiz dos problemas que a população enfrenta, vinculando-os ao sistema dominante e divulgando a perspectiva socialista; que aborde a formação social brasileira e coloque a necessidade de se romper com a divisão racial do trabalho, com a dependência e subordinação ao imperialismo, que explicita a dívida pública e combata a maior corrupção que existe; que valorize a nossa diversidade, combata o preconceito, a opressão, a xenofobia, a intolerância religiosa, o racismo, a homofobia; que contribua para o fortalecimento da esquerda, organização do povo e não entre na lógica eleitoreira da burguesia. Defendemos uma Frente de Esquerda e uma candidatura à presidência que tenha compromisso histórico com a revolução brasileira e capacidade de apresentar e defender esse programa junto à sociedade.

"Os camponeses nos ensinaram sua sabedoria e nós lhes ensinamos nosso sentido de rebeldia, pois não há governo revolucionário, se não fizer a reforma agraria, como primeira medida". CHE

Assinam essa tese militantes da LRP e Independentes:

AMAZONAS

1. **ALEF LIMA RODRIGUES - MANAUS**

2. **DAVID ASSUNÇÃO MONTEIRO - MANAUS**
3. **DÉBORA FERREIRA DA COSTA - MANAUS**
4. **GEAN MARTINHO DOS SANTOS COSTA - MANAUS**
5. **JOÃO VICTOR SANTOS SABÓIA - MANAUS**
6. **MARCELO FURTADO MACHADO LEITÃO - MANAUS**

BAHIA

7. **EVILÁSIO PEREIRA - SALVADOR**
8. **LÍDIA DE JESUS - SALVADOR**
9. **NEUSA SOUZA - SALVADOR**
10. **VALMIRA FALCÃO – SALVADOR**

DISTRITO FEDERAL

11. **CARLOS ALBERTO CARDOSO DE MIRANDA - BRASÍLIA**
12. **CARLOS ROBERTO DOS SANTOS - BRASÍLIA**
13. **CORALIA MARIA SARAIVA – BRASÍLIA**
14. **FRANCISCO FERREIRA - BRASÍLIA**
15. **GILBERTO SOARES SILVA - BRASÍLIA**
16. **LAURIZETE ARAUJO GUSMÃO - BRASÍLIA**
17. **LUCIA DE FATIMA FRIAS XAVIER - BRASÍLIA**
18. **SILVIO DE ANDRADE FLORENTINO - BRASÍLIA**
19. **SILENE LEIRO FERREIRA DOS SANTOS - BRASÍLIA**

ESPÍRITO SANTO

20. **ADILSON SERAFIM DE SOUZA – BARRA DE SÃO FRANCISCO**
21. **ADRIANO ROSA – VITÓRIA**
22. **ALDAIR PINTO DIAS – SERRA**
23. **ALZIMAR SOUZA BRAGA – VITÓRIA**
24. **ANA HENEDINA CLIMACO PATROCÍNIO – VILA VELHA**
25. **ANA MARIA NASCIMENTO – VITÓRIA**
26. **CARMEN DE MORAES SARAIVA – SERRA**
27. **DINIZ FORTUNATO DE ALMEIDA - VITÓRIA**

28. **DNERY MARIA RIBEIRO – VITORIA**
29. **DIONISIA DOS SANTOS SILVA – VITORIA**
30. **DOMINGOS CORDEIRO FRANÇA – SERRA**
31. **EDSON BOMFIM DOS SANTOS - VITORIA**
32. **ELIANE MAURO – VITORIA**
33. **FABIO CLIMACO PATROCINIO – VILA VELHA**
34. **FABRICIA CLIMACO PATROCINIO – VILA VELHA**
35. **FRANCISCO DOS SANTOS FILHO – VITORIA**
36. **FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS - CARIACICA**
37. **GERCI BAIENSE DA FONSECA – VITORIA**
38. **HERMAN CARLOS FELIZARDO NASCIMENTO – VITORIA**
39. **HIMILCO AFONSO BORGIO - LINHARES**
40. **JAQUELINE MONTEIRO - CARIACICA**
41. **JACIMAR SIMÕES – VITORIA**
42. **JOSÉ CARLOS CANDEIAS – VITORIA**
43. **JUAREZ DA SILVA LANDES - SERRA**
44. **JULIANA LEITE DOS SANTOS – VILA VELHA**
45. **KATIA CRISTINA – VILA VELHA**
46. **LUIZA HELENA SOUZA DOS SANTOS – VITORIA**
47. **LUJAN MARIA BACELAR DE MIRANDA – VITÓRIA/ES**
48. **MARIA ALICE NUNES DOS SANTOS – VITORIA**
49. **MARIA APARECIDA DO NASCIMENTO TRANHAGO – CARIACICA**
50. **MARIA DAS GRAÇAS OLIVEIRA - VITORIA**
51. **MARIA IGNEZ PEREIRA DE SALES MIRANDA – VITORIA**
52. **MARLI BRIGIDA DOS REIS - VITORIA**
53. **MIRIAN DA SILVA PATROCINIO - SERRA**
54. **ODETE MARIA CESTARO COVRE – VITORIA**
55. **PAULO SÉRGIO PIMENTEL - LINHARES**
56. **RONALDO DA SILVA CARVALHO – CARIACICA**
57. **ROSA AMÉLIA DOS SANTOS - CARIACICA**
58. **WALLACE CAMPISTA DA SILVA – VILA VELHA**
59. **WILLIAN AGUIAR MARTINS – VITÓRIA**

MARANHÃO

60. LUIZA MILCA BARBOSA DE SÁ - TIMON

MINAS GERAIS

61. ADEMIR DA SILVA GOMES – CARATINGA

62. ADELISIO GOMES RAMINHO – CARATINGA

63. ADRIANA PIMENTA BRAGA – BELO HORIZONTE

64. ALMIR PEREIRA COIMBRA – PAVÃO

65. ANA LAURA VIEIRA DE SOUSA – BELO HORIZONTE

66. ANA MESQUITA DA CUNHA – ELOI MENDES

67. ÂNGELO RANGEL GERÔNIMO – BELO HORIZONTE

68. ANNA CRISTINA BRAGA – JUIZ DE FORA

69. ANISSA FERNANDA BRAGA BARBOSA – JUIZ DE FORA

70. APARECIDA TOMAZIA DE PAULA GUIMARÃES – BELO HORIZONTE

71. ARLINDO FERREIRA DE OLIVEIRA – CARATINGA

72. ALESSANDRA DE SOUZA SILVA – BELO HORIZONTE

73. CARLOS ROBERTO DA LUZ – CARATINGA

74. CAMILO BRAS SIQUEIRA SANTOS – CARATINGA

75. CARLOS TADEU MARTINS – CARATINGA

76. CINTIA MARA BARROS HITO – JUIZ DE FORA

77. CLEUZA MARIA FAUSTINO DO NASCIMENTO – JUIZ DE FORA

78. CLEUZA FERREIRA LIMA - BELO HORIZONTE

79. DÁRCIO ESTEVES FARIA – TEÓFILO OTONI

80. EDSON GONÇALVES SOARES JUNIOR – JUIZ DE FORA

81. ELISANGELA PINHEIRO GUIMARAES – JUIZ DE FORA

82. DAMIAO RAMOS DE CASTRO – CARATINGA

83. EDENILSE RIBEIRO MATOS – UBÁ

84. EDIRLEI ROSA FERNANDES – CARATINGA

85. EDSON GUALBERTO DE SOUZA – BELO HORIZONTE

86. EDSON NUNES DE OLIVEIRA – CARATINGA

87. ELIDA FLAUSINO DA SILVA – CARATINGA

88. **ELIO LAU FERREIRA** - CARATINGA
89. **FABIANA DA SILVA CHRISPIM** – JUIZ DE FORA
90. **FATIMA MARIA FRANCO DE OLIVEIRA** – JUIZ DE FORA
91. **GENIVALDO FAGUNDES DE MORAIS** – TEÓFILO OTONI
92. **GEOVANA NASCIMENTO DOS SANTOS** – JUIZ DE FORA
93. **FERNANDA LUCIA SILVA BARBOSA** - CARATINGA
94. **FELIPE CAMPOS KNEIPP** – BELO HORIZONTE
95. **FLAVIO DOS SANTOS PIRES** – BELO HORIZONTE
96. **GERALDO MARGARIDO NACITO** – BELO HORIZONTE
97. **GRACIEMA MOURA DE ALCANTARA ARAÚJO** – ELOI MENDES
98. **IONE MARTINS FORTUNATO** – BELO HORIZONTE
99. **JALILA LEAL VIEIRA** – JUIZ DE FORA
100. **JACKSON FAUSTINO DO NASCIMENTO** – JUIZ DE FORA
101. **JOÃO BATISTA DE CAMPOS** – JUIZ DE FORA
102. **JOSE AUGUSTO NEVES DOS REIS** – CARATINGA
103. **JOSE CARLOS DAMASCENO** – CARATINGA
104. **JOSE DIMAS DE VASCONCELOS** – CARATINGA
105. **JOSE GUIMARÃES** – BELO HORIZONTE
106. **JOSE OTÁVIO DE AQUINO** – BARBACENA
107. **JONATHAN VILLAÇA DE OLIVEIRA** – BELO HORIZONTE
108. **JOEL GOMES MAGALHAES** - TEÓFILO OTONI
109. **JOSE AFONSO DE OLIVEIRA** - TEÓFILO OTONI
110. **JOSE ANTONIO RODRIGUES** - TEÓFILO OTONI
111. **JOSE ROBERTO COSTA** - TEÓFILO OTONI
112. **JULIA MARIA VIEIRA** – BELO HORIZONTE
113. **JULIO CESAR VIEIRA** – CARATINGA
114. **JUNIEL SCARABELLI** – IPATINGA
115. **KEILA BARBOSA ALVARENGA ZIMMERER** - TEÓFILO OTONI
116. **LEILA CRISTINA SENA SANTOS** - TEÓFILO OTONI
117. **LUCAS MIGLIO** - TEÓFILO OTONI
118. **LUCIANA PONTES CUNHA** - BELO HORIZONTE
119. **LUZIA TEREZINHA DE JESUS** – BELO HORIZONTE
120. **MARGARETH MACIEL BERNARDES** – BELO HORIZONTE

121. **MARIA APARECIDA DE MOURA** – BELO HORIZONTE
122. **MARIA DO CARMO DE AQUINO** – BARBACENA
123. **MARIA HELENA DA SILVA** – CURVELO
124. **MARIA HELENA DA SILVA** – TRÊS RIOS
125. **MARIA IMACULADA MARQUES DA SILVA** – LEOPOLDINA
126. **MANOEL DALMY BRAGA** - TEÓFILO OTONI
127. **MARCOS BARBOSA DA FONSECA** - TEÓFILO OTONI
128. **MAXSUEL AMARO DE OLIVEIRA** - TEÓFILO OTONI
129. **NATALIA ROSA AMORIM** - TEÓFILO OTONI
130. **NELSON BARBOSA FILHO** – BELO HORIZONTE
131. **NOBIO PRATES VIANA** - TEÓFILO OTONI
132. **MARIANGELA DE LOURDES LUIZ COTTA** – BELO HORIZONTE
133. **MARIA TEREZINHA DA SILVA COSTA** – BELO HORIZONTE
134. **MARCIO ALVES DOS SANTOS** – CARATINGA
135. **MARCO ANTÔNIO DOS REIS** – CARATINGA
136. **MARIA HELENA REIS SILVINO** – JUIZ DE FORA
137. **MARIA APARECIDA DOS SANTOS** – JUIZ DE FORA
138. **MARIA HELENA PACHECO** – BELO HORIZONTE
139. **MIRIAM BARBOSA DOS SANTOS** – BELO HORIZONTE
140. **NORISVALDO FELIPE DE OLIVEIRA** – TEÓFILO OTONI
141. **ODETE PEREIRA ANDRADE** – BELO HORIZONTE
142. **OLIVIA RIBEIRO DA SILVA** – SANTOS DUMONT
143. **ONEIDE DE OLIVEIRA** – UBERABA
144. **PAULA SCHULTZ PEREIRA** - TEÓFILO OTONI
145. **PEDRO DE TOLEDO FRANCO** - TEÓFILO OTONI
146. **RICARDO WAGNER PIRES REIS** – CARATINGA
147. **ROBERTO MARCOS DE JESUS** - TEÓFILO OTONI
148. **RONI SCHAPER FRANCO** - TEÓFILO OTONI
149. **ROSEMARY FRAGA DE JESUS** – BELO HORIZONTE
150. **SANDRA MARIA DOS SANTOS** – BELO HORIZONTE
151. **SEBASTIÃO REIS GOULART** – BELO HORIZONTE
152. **SILVANI DE LOURDES FRANCISCA** – BELO HORIZONTE
153. **TERESINHA LABORÃO** – BELO HORIZONTE

154. **VALDELICE DE MOURA** – BELO HORIZONTE
155. **VERA LUCIA DE OLIVEIRA** – POÇOS DE CALDAS
156. **VITÓRIA ISABEL DA COSTA MARCACINI** – POÇOS DE CALDAS
157. **WAGNER NOGUEIRA DOS SANTOS** – BELO HORIZONTE
158. **ZILCA LAURA SCHAPER FRANCO** - TEÓFILO OTONI
159. **ZILMAR SOARES MOUTINHO** - TEÓFILO OTONI

PARAÍBA

160. **ANA MARIA RODRIGUES FERREIRA** – JOÃO PESSOA
161. **ANA NERY DOS SANTOS OLIVEIRA** – JOÃO PESSOA
162. **ANDREA CABRAL LACERDA** – JOÃO PESSOA
163. **ANDREA MÁRIA RANGEL DA SILVA** – JOÃO PESSOA
164. **ANGELA MARIA DE FÁTIMA SILVA** – JOÃO PESSOA
165. **ANGÉLICA TOMAZ MOREIRA COSTA** – JOÃO PESSOA
166. **BEATRIZ CRISTINA DA SILVA** – SANTA RITA
167. **BRUNO MATEUS** – JOÃO PESSOA
168. **CÉLIA MARIA FRADE** – JOÃO PESSOA
169. **CHIARA CABRAL** – JOÃO PESSOA
170. **CRISLAYNNE BASTOS DE OLIVEIRA** - ALHANDRA
171. **EVA MARIA FERREIRA RODRIGUES** – JOÃO PESSOA
172. **EVILASIO FERREIRA DE LACERDA** – JOÃO PESSOA
173. **JAMILY QUERINO DE LIMA** – JOÃO PESSOA
174. **JOCILDA DA SILVA** – CIDADE DO CONDE
175. **JOSINETE ALMEIDA** – JOÃO PESSOA
176. **JUECINA DE SOUZA MAGALHÃES** – CAMPINA GRANDE
177. **KELLY CRISTINA SALES MEDEIROS** – JOÃO PESSOA
178. **MÁRCIA GOMES DA COSTA** – JOÃO PESSOA
179. **MARCOS ANTONIO ALVES BEZERRA** – JOÃO PESSOA
180. **MARCOS LIMA** - JOÃO PESSOA
181. **MARCOS POLLO** – SANTA RITA
182. **MARIA DE FATIMA VICTOR** – JOÃO PESSOA
183. **MARIA REGINA LACERDA DE SOUZA** – JOÃO PESSOA
184. **NATÁLIA KARLA FERREIRA LACERDA** – JOÃO PESSOA

- 185.ROSÂNGELA LACERDA DE SOUZA – JOÃO PESSOA
- 186.SEVERINO DOS RAMOS FERREIRA DA SILVA - JOÃO PESSOA
- 187.VANUSA MENDES DE LIMA – JOÃO PESSOA
- 188.WELLINGTON FERREIRA LACERDA – JOÃO PESSOA

PARANÁ

- 189.AILTON SIMIAO DE OLIVEIRA - FOZ DO IGUAÇU
- 190.ALINE WEBER - FOZ DO IGUAÇU
- 191.ANDERSON RUEDA – MARINGA
- 192.ANILDO DE ANDRADE FAGUNDES – CASCAVEL
- 193.ANTONIO BRAZ LOPES – CASCAVEL
- 194.ANTONIO GERSSI BORGES DE LIMA – CASCAVEL
- 195.ANTONIO CAETANO – MARINGA
- 196.APARECIDA MENDES DOS SANTOS - FOZ DO IGUAÇU
- 197.ARI ALVES DA COSTA – CASCAVEL
- 198.AUREA REGINA RISDEN - FOZ DO IGUAÇU
- 199.BARBARA GIOVANA LIONCO – CASCAVEL
- 200.CLAUDIA CAROLINE PEREIRA – CASCAVEL
- 201.CEMILDA CORREA DE FREITAS – CASCAVEL
- 202.EDELCI MARIA NOVELI - FOZ DO IGUAÇU
- 203.EDIO ILSON DE OLIVEIRA – CASCAVEL
- 204.ELY STURION – LONDRINA
- 205.ERMENEGIL BAPTISTA NOGUEIRA - FOZ DO IGUAÇU
- 206.FABIANA ALVES DA COSTA – CASCAVEL
- 207.FERNANDO LUIZ NADA WROBEL - FOZ DO IGUAÇU
- 208.GABRIEL MEDEIROS DA COSTA – CASCAVEL
- 209.GERSON SONEGO – MARINGA
- 210.GILMAR JOSE CERVI – CASCAVEL
- 211.GLACI DAS GRACAS CARNEIRO - PONTA GROSSA
- 212.HUGO RAMIREZ FILHO – LONDRINA
- 213.JOAO CARLOS DE LIMA MARTINS – CASCAVEL
- 214.JORGE FERNANDES PAULO SOBRINHO – CASCAVEL
- 215.JESSICA ANDRESSA DE LIMA – CASCAVEL

216. **JOSÉ CARLOS FERNANDES** – LONDRINA
217. **JULIO TADEU CORTEZ DA SILVA** – CASCAVEL
218. **JULIO RIBEIRO DE CASTRO** – LONDRINA
219. **LEANDRO LEONARDO SOUZA DA COSTA** – CASCAVEL
220. **LINCOLN RAMOS E SILVA** – LONDRINA
221. **MARCELO FRANZON** – CASCAVEL
222. **MARIA APARECIDA DOS SANTOS** – LONDRINA
223. **MARIA DE LOURDES LOPES** - UMUARAMA (opção de militância interna)
224. **MARILENE LACERDA GIROLDO** – LONDRINA
225. **MARLENE DE JESUS ALVES DA COSTA** – CASCAVEL
226. **MARLI DOS SANTOS BRITO** – CASCAVEL
227. **MOACIR LOPES** – CASCAVEL
228. **MAURA MARIA SOUZA** - FOZ DO IGUAÇU
229. **NIVALDO MENDES** - FOZ DO IGUAÇU
230. **OSMAR BATISTA** – MARINGA
231. **PAULO CEZAR WEBER** - FOZ DO IGUAÇU
232. **PAULO HENRIQUE WEBER** - FOZ DO IGUAÇU
233. **PAULO MARCAL DE ARAUJO** – CASCAVEL
234. **ROMILDA DE SOUZA DA COSTA** – CASCAVEL
235. **ROSELI APARECIDA DE LIMA** – CASCAVEL
236. **RUY JOÃO DOS SANTOS** – LONDRINA
237. **SANDRA MARIA RODRIGUES MARTINS** – CASCAVEL
238. **SEBASTIAO AMADO GOMES** - FOZ DO IGUAÇU
239. **SEBASTIÃO JOSE DE OLIVEIRA** - FOZ DO IGUAÇU
240. **SELMA ANA VIRISSIMO** – MARINGA
241. **SIDINEY ANDRADE DE SOUZA** – CASCAVEL
242. **SOELI BORSCHAIT** – CASCAVEL
243. **TANIA MARIA WEBER** - FOZ DO IGUAÇU
244. **VALTER ALVES DA COSTA** – CASCAVEL
245. **VIVIANE WEBER** - FOZ DO IGUAÇU
246. **WALFRIDO FERNANDES** - FOZ DO IGUAÇU
247. **VALTER ALVES DA COSTA** – CASCAVEL
248. **WILMA DO CARMO SILVA** – CASCAVEL

249.ZILMA OLIVEIRA DE QUADRO - CASCAVEL

PIAUI

250.ANA CRISTINA DA SILVA VERAS – TERESINA

251.ALLAN LEWIS GOMES DA ROCHA – TERESINA

252.ANISVALDO JOSE DE SOUSA – TERESINA

253.ANTONIA MARIA DO ESPÍRITO SANTO - DEMERVAL LOBÃO

254.ANTONIA COSTA OLIVEIRA – TERESINA

255.ANTONIO DOS SANTOS FELIX – TERESINA

256.ANTONIO LUSTOSA DE SOUZA – TERESINA

257.ANTONIO GOMES DA COSTA - ANGICAL DO PIAUI

258.ANTONIO DE OLIVEIRA COSTA - JOSÉ DE FREITAS

259.ARENALDO DE SENA BAIÃO - BOM JESUS

260.AVENILDO NUNES PEREIRA – TERESINA

261.BENEDITO CRISPIM DA SILVA – TERESINA

262.CELESTE MARIA DE SOUSA – TERESINA

263.CONCEIÇÃO DE MARIA DE SOUSA SILVA – TERESINA

264.COSMO DOS SANTOS MENESES - DEMERVAL LOBÃO

265.DANILO ALVES DE SOUSA SILVA – TERESINA

266.EDILSON SOARES DA SILVA – TERESINA

267.EDILSON DE CARVALHO – FLORIANO

268.ELIANE DE SOUSA BOMFIM LOPES - TERESINA

269.ELISÂNGELA PESSOA DE SOUSA – DEMERVAL LOBÃO

270.ERISVALDO RODRIGUES DA SILVA – DEMERVAL LOBÃO

271.EURAIDE ARAÚJO PESSOA CARVALHO – REGENERAÇÃO

272.EXPEDITO LOPES CAVALCANTE - BOM JESUS

273.FRANCISCA SARAIVA RIBEIRO- TERESINA

274.FRANCISCO AUGUSTO DE SOUSA – TERESINA

275.FRANCISCO DAS CHAGAS MENDES DA SILVA - JOSÉ DE FREITAS

276.FRANCISCO DOS SANTOS PEREIRA- TERESINA

277.FRANCISCO JOSE DA SILVA – TERESINA

278.FREDSON ALVES SARAIVA – TERESINA

279. **GILBERTO GONÇALVES DE OLIVEIRA** – TERESINA
280. **HELBIA MARIA BONA SOUSA** - DEMERVAL LOBÃO
281. **ILDA ALVES DE MOURA MIRANDA** – TERESINA
282. **JOÃO BATISTA RODRIGUES DA SILVA** - DEMERVAL LOBÃO
283. **JOSE CARLOS VIEIRA DE OLIVEIRA**- TERESINA
284. **JOSÉ FRANCISCO DE SOUSA** - TERESINA
285. **JOSE ROMUALDO LOPES DE SOUSA** - DEMERVAL LOBÃO
286. **JOSE WESLEY FARIAS SILVA**- TERESINA
287. **JOSIMAR ANGÉLICO DE CARVALHO** – REGENERAÇÃO
288. **JUCILEIDE HONORATO DA SILVA LEÃO**- TERESINA
289. **JAIR DE ALMEIDA PEREIRA** – TERESINA
290. **JOÃO BATISTA DA SILVA OLIVEIRA** – TERESINA
291. **JOSÉ AVELINO DE SOUSA** – TERESINA
292. **JOSE DA SILVA FERREIRA** – TERESINA
293. **JOSE DE ALENCAR SOUSA** – TERESINA
294. **JOSE FRANCISCO DA SILVA** – TERESINA
295. **JULIO CESAR PEREIRA MESQUITA** – CURRAIS
296. **LIA REGINA OLIVEIRA DA SILVA** – TERESINA
297. **LOSIAN BARBOSA BACELAR MIRANDA** – TERESINA
298. **LOSIMO MOURA MIRANDA** – TERESINA
299. **MANOEL HENRIQUE AIRES FILHO** – TERESINA
300. **MARIA DA CRUZ SILVA FEITOSA** – TERESINA
301. **MARIA DE JESUS OLIVEIRA DA SILVA** – TERESINA
302. **MARIA DO SOCORRO DE LIMA** – TERESINA
303. **MARIA DO SOCORRO SOUSA COSTA** – TERESINA
304. **MARIA DOS REMEDIOS OLIVEIRA** – TERESINA
305. **MARIA HELENA BARROS DOS REIS** – TERESINA
306. **PEDRO LOPES PEREIRA** – TERESINA
307. **RAIMUNDO NONATO ALVES** – TERESINA
308. **RAIMUNDO TERCIO DOS SANTOS SILVA** – TERESINA
309. **RENATO ALVES DE SOUSA** – TERESINA
310. **ROBERTO COSTA OLIVEIRA** – TERESINA
311. **ROBERTO GOMES LIMA** – TERESINA

- 312.**SABRINA RAQUEL SILVA MIGUEL** – TERESINA
313.**VALDEBURG BARROS DOS SANTOS** – TERESINA
314.**WALDINAR ALVES DE SOUSA** – TERESINA
315.**WELLINGTON GOMES MARINHO** – TERESINA

RIO DE JANEIRO

- 316.**ADALBERTO ALMEIDA** – MARICÁ
317.**ALAINE CARLA SOUZA MENDES** - RIO DE JANEIRO
318.**ALAN DA SILVA ALVES** - SÃO JOÃO DE MERITI
319.**ALBERTO NASCIMENTO MARTINS** – NOVA IGUAÇU
320.**ALESSANDRA FIGUEIREDO** – NITERÓI
321.**ANA CAROLINA SILVA BELISÁRIO** – NOVA IGUAÇU
322.**ANDERSON PLETSCH** - VASSOURAS
323.**ANGELO CEZAR JACHELLO JUNIOR** - NOVA FRIBURGO
324.**ANDREIA FERNANDES NEVES** - CABO FRIO
325.**ANIOMAR SILVA ARAUJO** - NOVA IGUAÇU
326.**ANTONIO CARLOS DA SILVA** – NOVA IGUAÇU
327.**ARIANE GOMES** - RIO DE JANEIRO
328.**AUREA MARIA BARBOSA** – NOVA IGUAÇU
329.**AYLTON BATISTA DA SILVA** – NOVA IGUAÇU
330.**BEATRIZ BRETAS DE MENEZES** - RIO DE JANEIRO
331.**BRUNA RODRIGUES** - NOVA IGUAÇU
332.**BRUNNA CRISTINA VIEIRA DA SILVA** – ARARUAMA
333.**CAMILA DIAS DA SILVA** – NILOPOLIS
334.**CARLOS ANTONIO F. MACHADO** - (TUKANO) - DUQUE DE CAXIAS
335.**CARLOS EDUARDO OCHIUZZI FERNANDESTACTO** – RIO DE JANEIRO
336.**CARLOS ROGÉRIO FERREIRA SANTOS** – RIO DE JANEIRO
337.**CAROLINE PADUAM SILVA DE ARAUJO** – BELFORD ROXO
338.**CHARLES CARDOSO SIMÕES** - CABO FRIO
339.**CINTHIA DE OLIVEIRA BARBOSA ARAGÃO** - BELFORD ROXO
340.**CRISTIANE GOMES DOS SANTOS** – NILOPÓLIS
341.**DAIANA DE MENDONÇA OLIVEIRA** - NOVA IGUAÇU
342.**DAIANA OLEGARIO DOS SANTOS PORTO** - CABO FRIO

- 343.**DAIANE ALVARENGA** – MARICÁ
- 344.**DANIEL MARINHO DE MORAIS** – BELFORD ROXO
- 345.**DANIELE DA SILVA VICENTE** – ARARUAMA
- 346.**DAVID DE OLIVEIRA PINTO** - DUQUE DE CAXIAS
- 347.**DÉBORA D OLIVEIRA NAVAL**- ARRAIAL- OPÇÃO CABO FRIO
- 348.**DELMO DA SILVA JUNIOR** – NILOPOLIS
- 349.**DENISE SOARES TEIXEIRA** – CABO FRIO
- 350.**DIULIA DOS SANTOS** - RIO DE JANEIRO
- 351.**DONZILIA PORTUGAL DA COSTA** – NOVA IGUAÇU
- 352.**DOUGLAS BARBOSA DIAS** – NOVA IGUAÇU
- 353.**EDSON FAGUNDES BORGES** – NOVA IGUAÇU
- 354.**EGESON CONCEIÇÃO IGNÁCIO DA SILVA** - RIO DE JANEIRO
- 355.**ELIZABETH SORIANO DE MELO PLETSCH** – VASSOURAS
- 356.**ERIKA CASTRO DA SILVA** – BELFORD ROXO
- 357.**EVANDRO MACEDO MUREB**- CABO FRIO
- 358.**GABRIELA ELISÂNGELA GALDINO MACEDO** - RIO DE JANEIRO
- 359.**GARDENIA FREIRE DE ALENCAR** - RIO DE JANEIRO
- 360.**GESA LINHARES CORRÊA** – RIO DE JANEIRO
- 361.**GLAUCIA VICTORINO DE FREITAS** - NOVA IGUAÇU
- 362.**GLENDIA VICTORINO DE FREITAS** - NOVA IGUAÇU
- 363.**HÉLIDA MASCARENHAS FERREIRA** - NOVA IGUAÇU
- 364.**HELLEN MOREIRA PINTO** – BELFORD ROXO
- 365.**HERLEY DA SILVA** – NOVA IGUAÇU
- 366.**HUMBERTO DA SILVA MICHAELI** – VASSOURAS
- 367.**ILDICA SILVA GARCIA** - NOVA IGUAÇU
- 368.**ILKIAS ARAÚJO LOPES DO NASCIMENTO** - RIO DE JANEIRO
- 369.**IRA DOS SANTOS SILVA** – NOVA IGUAÇU
- 370.**ISABELA LIMA** - MARICÁ
- 371.**IVAN JORGE CORREA PAES LEME** - RIO DE JANEIRO
- 372.**IVETE DOS SANTOS** - NOVA IGUAÇU
- 373.**JANAÍNA DE ASSIS MATOS** – RIO DE JANEIRO
- 374.**JANE BEATRIZ CARVALHO SUNE PEREZ** - CABO FRIO
- 375.**JANETY RODRIGUES CRESPO** - NOVA IGUAÇU

376. **JESSICA CARVALHO SUNE PEREZ** - CABO FRIO
377. **JORGE WILLIAM PEIXOTO DA SILVA** – NOVA IGUAÇU
378. **JOSÉ HENRIQUE MOTA DE MENEZES** – NOVA IGUAÇU
379. **JOSÉ LUIZ PRIMOLA** – NOVA IGUAÇU
380. **JOSÉ MAURÍCIO FRAZÃO DA SILVA** - NOVA IGUAÇU
381. **JOSILENE CAIXEIRO GONÇALVES DA SILVA** - NOVA IGUAÇU
382. **JOYCE BRANDAO DO NASCIMENTO** - RIO DE JANEIRO
383. **JULIANA GOMES DA SILVA** – RIO DE JANEIRO
384. **JULIANA MELO** - MACAÉ
385. **JULIANA RAMOS DE OLIVEIRA** - NITERÓI
386. **JULIO CESAR FALCÃO LIMA** - NOVA IGUAÇU
387. **KÁTIA OLIVEIRA SOARES** - NOVA IGUAÇU
388. **KELI MORAES DE ABREU** – NOVA FRIBURGO
389. **LAIS ROCHA BARROSO** – BELFORD ROXO
390. **LANA CRISTINE FURTADO DOS SANTOS** - RIO DE JANEIRO
391. **LEONARDO AGOSTINHO FREITAS** – VASSOURAS
392. **LEONARDO DOS SANROS MADUREIRA** - RIO DE JANEIRO
393. **LUZIENIO SOUZA DA SILVA** - NOVA IGUAÇU
394. **MARCIA BRAGA DE SOUZA** – MESQUITA
395. **MARCIA FONSECA** - CABO FRIO
396. **MARCIA PALOMA ALMEIDA COUTINHO** - VASSOURAS
397. **MARCIO ROBERTO DE AZEREDO** - RIO DE JANEIRO
398. **MARCOS RANGEL DE LIMA** – DUQUE DE CAXIAS
399. **MARIA ALICE DOS SANTOS BATURA** – NILOPOLIS
400. **MARIA CAROLINA DE OLIVEIRA PINTO** - RIO DE JANEIRO
401. **MARIANA SILVA DE SANT ANNA** - CABO FRIO
402. **MARILENE CECILIA RAMOS** – NOVA IGUAÇU
403. **MARIZE VIEIRA DE OLIVEIRA** – DUQUE DE CAXIAS
404. **MARLENE DA CONCEIÇÃO RAMOS** - NOVA IGUAÇU
405. **MARY ISLAND PEREIRA DE ANDRADE** - NOVA IGUAÇU
406. **MILENA CAIXEIRO** – NILOPOLIS
407. **NANCY FERREIRA DA SILVA BELO** – CABO FRIO
408. **OHANNA CAVALCANTE** - RIO DE JANEIRO

- 409.OTÁVIO MARQUES DOS SANTOS - CABO FRIO
- 410.OSMIR JOSE DE ANDRADE - CABO FRIO
- 411.PEDRO AZEVEDO GONÇALVES – NOVA IGUAÇU
- 412.PEDRO SILVA DE OLIVEIRA – NOVA IGUAÇU
- 413.PEDRO WILLIAM DA COSTA – NOVA IGUAÇU
- 414.PRISCILA MOREIRA PINTO – BELFORD ROXO
- 415.RANIELE DA SILVA - RIO DE JANEIRO
- 416.RENATO RAMOS JUNIOR – NOVA IGUAÇU
- 417.RICHARDSON ARAUJO DA COSTA – NOVA IGUAÇU
- 418.RITA DE C. SANTOS DE OLIVEIRA – NILOPOLIS
- 419.RODRIGO FERREIRA DA SILVA BARROS – NOVA IGUAÇU
- 420.ROZENDINO DA SILVA FILHO – NOVA IGUAÇU
- 421.SABRINA NOGUEIRA FRAGA – RIO DE JANEIRO
- 422.SEBASTIANA BARBOSA FEITOSA DIAS – NOVA IGUAÇU
- 423.SERGIO JORGE COSTA – RIO DE JANEIRO
- 424.SERGIO TADEU RODRIGUES DOS SANTOS – RIO DE JANEIRO
- 425.SHEILA CRISTINA MARTINS - DUQUE DE CAXIAS
- 426.SIMONE CAIXEIRO GONÇALVES DA SILVA – NOVA IGUAÇU
- 427.SONIA CRISTINA DA SILVA – NOVA IGUAÇU
- 428.SUZANA AMARAL OLIVEIRA P. LEME - RIO DE JANEIRO
- 429.TAMIRES VIANA DOSSANTOS - RIO DE JANEIRO
- 430.TATIANA PEREIRA DOS SANTOS - MAGÉ
- 431.THAISA ARRUDA OLIVEIRA PANISSET - RIO DE JANEIRO
- 432.THIAGO CARDOSO DE LIMA - RIO DE JANEIRO
- 433.THIAGO OLIVEIRA NUNES – NOVA IGUAÇU
- 434.THIAGO RAMOS DA SILVA – BELFORD ROXO
- 435.UELDER VILAR DOS SANTOS – NOVA IGUAÇU
- 436.ULYSSES PEIXOTO DA SILVA - NOVA IGUAÇU
- 437.ULYSSES PEIXOTO DA SILVA FILHO - NOVA IGUAÇU
- 438.VERONICA DA SILVA FERREIRA - NOVA IGUAÇU
- 439.VITOR GABRIEL – NILOPOLIS
- 440.ZELIA LINO RAMOS – NOVA IGUAÇU

RIO GRANDE DO NORTE

441.**MARCIO FREITAS** - MOSSORÓ

442.**CICERO NOGUEIRA DA SILVA NETO** – AREIA BRANCA

443.**DJALTER FELISMINO** - NATAL

SÃO PAULO

444.**DEISE LÚCIA DO NASCIMENTO** – BARRETOS